



Relatório de Resumo Público

RTRS Responsible Soy Production Standard.

Organismo de Certificação

Associação Control Union Certificates

Contato:	Eugênio Svolinski Júnior
Website:	www.controlunion.com/certifications
E-mail:	certifications@controlunion.com.br

GRUPO HERVALENSE

Contato:	Samuel Parisenti
E-mail:	samuel.parisenti@gmail.com
Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-0085
Validade do certificado:	17/12/2025
Localização das unidades dentro do escopo:	Mato Grosso - MT Brasil

Avaliação	Data da última atualização
Avaliação principal	18/12/2020
1º monitoramento	14/10/2021
2º monitoramento	
3º monitoramento	
4º monitoramento	



"Associação Control Union Certificates is an RTRS full
recognized Certification Body"
RTRS-TMLA-CB-B0002
www.responsiblesoy.org

1. Detalhes geral da Auditoria Principal

Nome da Organização:	Grupo Hervalense
País:	Brasil
Pessoa de contato:	Samuel Parisenti
Padrões RTRS utilizados para a avaliação:	Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja RTRS Padrão de Certificação Grupal e Multi-site Versão 3.1
Tipo de avaliação:	Grupo
Certificação Parcial:	Não
Datas de auditoria:	05 a 07/10/2020
Área total (ha):	35.399,42
Área cultivada (ha):	23.709,33
Produção estimada (Toneladas):	
Produção real (Toneladas):	90.656,08

1.2. Processo de avaliação

1.2.1. Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor líder	Vinicius Cabral	Superior em Tecnologia Ambiental, esp. Gestão Ambiental, Auditor Líder RTRS V3.1
Observador	Ana Liliam Ferreira	Administradora; Técnica em Agricultura com habilitação em agroindústria; Auditora RTRS PROD. Auditora em treinamento

1.2.2. Certificação

Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-0085
Código CUC para o certificado:	C 875064 AGR-01.2020
Data de emissão:	18/12/2020
Data estimada da próxima auditoria:	outubro, 2021

1.2.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
05/10/2020	08:00 - 08:30	Escritório Central Hervalense	Reunião de Abertura
05/10/2020	08:30 - 12:00	Escritório Central Hervalense	Verificação de documentos de Gestão do grupo. Visita/Avaliação de Stakeholders - Padrão RTRS de Certificação
05/10/2020	12:00 - 13:00	Almoço	
05/10/2020	13:00 - 16:30	Escritório Central Hervalense	Visita/Avaliação de Stakeholders - Padrão de Produção Responsável de Soja RTRS. Interpretação Nacional Brasileira
05/10/2020	16:30 - 17:00	Escritório Central Hervalense	Reunião de Encerramento
06/10/2020	08:00 - 08:30	Fazenda Hervalense	Reunião de Abertura Fazenda Hervalense
06/10/2020	08:30 - 12:00	Fazenda Hervalense	Infraestrutura e entrevistas a Campo Princípios 1 ao 5 Fazenda Hervalense - Padrão de Produção Responsável de Soja RTRS.
06/10/2020	12:00 - 13:00	Almoço	
06/10/2020	13:00 - 15:30	Fazenda Hervalense	Avaliação documental agrônômica e ambiental – Princípio 1 ao 5 Fazenda Hervalense
06/10/2020	15:30 - 16:30	Fazenda Hervalense	Avaliação cadeia de custódia
06/10/2020	16:30 - 17:00	Fazenda Hervalense	Reunião de Encerramento

07/10/2020	08:00 - 08:30	Fazenda Lagoa do Cervo	Reunião de Abertura Fazenda Lagoa do Cervo
07/10/2020	08:30 - 12:00	Fazenda Lagoa do Cervo	Infraestrutura e entrevistas a Campo Princípios 1 ao 5 Fazenda Lagoa do Cervo
07/10/2020	12:00 - 13:00	Almoço	
07/10/2020	13:00 - 15:30	Fazenda Lagoa do Cervo	Avaliação documental agrônômica e ambiental – Princípio 1 ao 5
07/10/2020	15:30 - 16:30	Fazenda Lagoa do Cervo	Avaliação cadeia de custódia
07/10/2020	16:30 - 17:00	Fazenda Lagoa do Cervo	Reunião de Encerramento

1.2.4. Consulta às partes interessadas

Descrever brevemente de como a consulta foi realizada e seus resultados

1.2.5 Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

Número total de membros do Multi-site ou Grupos:			3
Elementos de risco identificados pela equipe de auditoria para a metodologia de amostragem:			Qualificação do gerente do grupo; Qualidade do sistema de gestão do grupo; Nível cultural, social e econômico dos membros.
Cálculo de amostragem:			Raiz Quadrada de 3 = 1,7 = 2,00 + Escritório
Locais selecionados aleatoriamente			
Nome das unidades			Endereço
Fazenda Hervalense			Rodovia BR-364 KM-650
Fazenda Chapadão			Rodovia BR-364 KM-650
Fazenda Lagoa do Cervo			Rodovia BR-364 KM-650
Categoria	Número de membros	Risco atribuído	Características comuns
Group 1	3	Medium	Sistema de gestão, condições de agricultura e os procedimentos adotados são semelhantes.
Tempo estimado para avaliar os locais:			3 dias
Breve Justificativa:			O cálculo dos dias foi de acordo com o procedimento interno, procedimento RTRS e experiência com auditorias similares.

1.3.1. Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
	1.1	Evidenciado que a legislação aplicável está sendo cumprida, conforme avaliação da documentação no escritório do grupo, verificação das estruturas nas fazendas, entrevistas com os colaboradores e gestores da fazenda, que as leis trabalhistas, ambiental saúde e segurança e agrícolas são respeitadas e cumpridas. A empresa possui um departamento jurídico que dá aporte as legislações aplicáveis.

1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio	1.2	Os direitos legais de uso das terras estão definidos e demonstrados em documentos como matrículas e escrituras de posse das terras.
	1.3	Foi realizado um plano para indentificar os aspectos conforme solicita este item, estes sendo aspectos sociais, ambientais e agrícolas da operação (dentro e fora da fazenda) que devem ser melhorados.
2. Condições de Trabalho Responsável	2.1	Condições adequadas de trabalho, os recibos de pagamentos de acordo com a atividade exercida com funcionários da fazenda, treinamentos para as funções, além de benefícios adequados e evidenciado a ausência de descontos nos holerites que não estejam na legislação . Nenhuma evidência de agressão ou desrespeito foi visto nos ambientes de trabalho, ou ouvido durante a entrevista com os trabalhadores das frentes de trabalho e estruturas de trabalho da propriedade. Não foi identificado menores de 18 anos trabalhando na fazenda.
	2.2	Foi apresentado ficha de registro, contrato de trabalho e holerites referente aos funcionários da unidade de produção, estando disponíveis em linguagem de fácil entendimento no departamento de RH para consulta dos trabalhadores. A empresa e seus colaboradores não seguem nenhum sindicato no momento, por não haver sindicato atuante na região. Os treinamentos devidos e apropriados foram realizados.
	2.3	As questões sobre saúde e segurança são informadas aos funcionários. O documento Programa de Gestão de Segurança, saúde e meio ambiente do Trabalho Rural (PGSSMATR) contém os riscos de segurança e descritos os exames e cuidados que os colaboradores devem seguir, os riscos referentes as questões de saúde e segurança foram identificados. Os funcionários com funções específicas são capacitados. Os equipamentos de proteção adequados para cada função são fornecidos. Procedimentos de emergências disponíveis e compreendidas pelos funcionários.
	2.4	Os trabalhadores são livres para se afiliar a qualquer organização, no entanto, não há sindicato atuante na região.

	2.5	<p>As remunerações são compatíveis com a legislação nacional, nos holerites estão detalhados os salário e descontos, não houve deduções irregulares. As licenças como férias, doenças, afastamentos, entre outros são respeitadas.</p> <p>As horas trabalhadas são registradas através do uso de relógio de ponto, foi identificado que a jornada normal de trabalho ultrapassa 48 horas semanais, assim como as horas extras excedem 12 horas semanais, nas Fazendas Hervalense e Lagoa do Cervo.</p>
3. Relação Responsável com as Comunidades	3.1	Há canais de comunicação e diálogo, divulgado através de placas nas fazendas.
	3.2	Não há povos indígenas e locais com importância cultural nas áreas de influência das fazendas auditadas.
	3.3	Os canais de comunicação são caixas de sugestão disponíveis internamente nas propriedades e externamente através de placas com o número de telefone, endereço de e-mail ouvidoria@hervalesnse@gmail.com, e endereço para envio de correspondências. As sugestões e reclamações recebidas são tratadas em tempo hábil e mantidas as evidências documentais. Foram realizadas entrevistas com os colaboradores das fazendas, constatando o funcionamento correto do mecanismo de queixas e reclamações.
	3.4	Oportunidades relativas á oferta de trabalho são oferecidas a população local através de boca a boca entre os funcionários e são anunciados no SINE. O grupo colabora com programas de formação direcionados a comunidade local, através da disponibilização do local na propriedade Hervalense e funcionários de outras propriedades podem participar.
	4.1	Foi elaborado um planejamento para indentificação e avaliação dos riscos sociais e ambientais
	4.2	Ações para minimizar os impactos estão sendo feitas como reutilização e reciclagem de materiais, através de coleta seletiva e todos os resíduos perigosos nas unidades de produção do grupo estão armazenados de forma adequada, para a destinação ambientalmente correta.

4. Responsabilidade Ambiental	4.3	O registro de combustível é de acordo com as atividades agrícolas realizadas. O uso de fertilizante é feito de acordo com análises de solo, onde também é monitorada a matéria orgânica. Áreas de interesse ambiental são mantidas e preservadas nas unidades de produção do grupo.
	4.4	Através de mapas e fotos via satélites foi verificado que as áreas de soja já eram utilizadas para agricultura antes de Maio de 2009, não havendo conversão de áreas consideradas como AAVC.
	4.5	Áreas de interesse ambiental são respeitadas e conservadas pela administração das unidades de produção do grupo. A vegetação nativa na fazenda está acima de 20%, de acordo com a legislação federal com o Novo Código Florestal.
	5.1	O monitoramento de águas subterrâneas usada nos processo agrícolas e para consumo humano é feito através de análises de água, apresentadas durante a auditoria e é verificada a contaminação do solo e das águas nas unidades de produção do grupo.
	5.2	Áreas de Preservação Permanente estão definidas em mapas das unidades de produção do grupo, não havendo evidências de que a vegetação foi removida, nem alterada.
	5.3	As técnicas como plantio direto, rotação de cultura e análises de solo são realizadas para melhorar a qualidade do solo e controle da erosão nas unidades de produção do grupo.

5. Boas Práticas Agrícolas	5.4	O registro de monitoramento de pragas, ervas daninhas encontradas nas áreas é feito através de relatório de visita, presente no caderno de campo da cooperativa agrária. São estabelecidos neves de controle de acordo com a metodologia da EMBRAPA SOJA.
	5.5	As aplicações de agroquímicos contêm informações como produtos comprados, dose aplicada, parcelas, datas de aplicação e condições climáticas. O armazenamento segue as recomendações da NR 31.
	5.6	Nenhuma evidência do uso de agroquímicos listados nas Convenções de Estocolmo e Roterdã foi encontrada nas unidades de produção do grupo.
	5.7	São utilizados agentes biológicos nas unidades de produção do grupo.
	5.8	Para identificar e monitorar as novas espécies invasoras e pragas na área o grupo possui um procedimento descrito, citando instituições de pesquisa como Embrapa e Universidades.
	5.9	As condições atmosféricas como vento, umidade e temperatura antes da aplicação, são registradas nas fichas de aplicação de defensivos agrícolas nas unidades de produção do grupo.

	5.10	Todas as áreas vizinhas têm o mesmo tipo de sistema de produção nas unidades de produção do grupo.
	5.11	A origem das sementes são de fontes confiáveis, conforme Notas Fiscais de compra e Termos de Conformidade apresentados.
Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores	1.1	Constatado que a fazenda está adequada para comercializar soja certificada através da cadeia de custódia. Por meio de entrevistas, foi constatado que a fazenda possui conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia e foram implementados até o momento da auditoria.
	2.1	Foi constatado que a fazenda possui conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia, incluído os procedimentos para emissão de faturas à soja fornecida com declaração RTRS.
	2.2	Foi constatado que a fazenda possui conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia, incluído os procedimentos para emissão de faturas à soja fornecida com declaração RTRS.
	2.3	Constatado que a fazenda possui conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia, incluindo os procedimentos de registros.

	2.4	Constatado que a fazenda possui conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia, incluindo os procedimentos de fornecimento de produto certificado RTRS acompanhado com a declaração RTRS.
--	-----	--

1.3 Requisitos Grupo e Multi-site

Princípio	Desempenho do cliente
1. Elementos do Grupo	O grupo é dirigido por pessoa central, estabelecida no escritório do Grupo Hervalense na cidade de Diamantino - MT e está definido para a gestão Multisite RTRS quem será o responsável. Há evidencia documental de quem dirige o grupo Hervalense RTRS. Os membros do grupo foram incorporados em conformidade com os requisitos membership do grupo multisite. Antes da incorporação dos membros, foram realizadas auditorias internas para verificar o cumprimento dos requisitos membership do grupo e há sistema de monitoramento interno voltado a certificação RTRS. Há evidencia documental de quem dirige o grupo Hervalense RTRS.
2. Procedimentos de gestão de grupo e multi-site	Foi evidenciado procedimentos ou políticas escritas e sistema de controle interno e capacitações para participar na certificação multi-site. O grupo é dirigido por pessoa central, estabelecida no escritório do Grupo Hervalense na cidade de Diamantino - MT e está definido para a gestão Multisite RTRS quem será o responsável e as informações foram repassadas aos membros do grupo.
3. Controle e monitoramento do membro/área	O grupo é dirigido por pessoa central, estabelecida no escritório do Grupo Hervalense na cidade de Diamantino - MT e está definido para a gestão Multisite RTRS, quem será o responsável. O gerente de grupo/multisite para gestão RTRS está definido formalmente, e há um programa de auditorias internas implementado, foram realizadas uma auditoria inicial de admissão. O gerente de grupo/multisite para gestão RTRS está definido formalmente e há um programa de auditorias internas, foi realizada uma auditoria inicial de admissão. O gerente de grupo/multisite para gestão RTRS está definido formalmente e há um programa de auditorias internas, foi realizada avaliação de riscos.
4. Manutenção de registros	Está definido para a gestão Multisite RTRS quem será o responsável e está definido a forma e o tempo da guardar do registros. O gerente de grupo/multisite para gestão RTRS está definido formalmente.
5. Cadeia de Custódia	Há cadeia de custódia no escopo de certificação (Anexo I). Até o presente momento, os requisitos RTRS para Cadeia de Custódia estão implementados.

1.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

Não se aplica - fora do alcance do escopo

1.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

Não se aplica - fora do alcance do escopo

1.6 RTRS Non-Paraquat Module

Não se aplica - fora do alcance do escopo

1.7. Proposta de certificação

1.7.1. Declaração de conformidade

x	A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
	A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

1.4.2. Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a ACUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

Data estimada da próxima auditoria:	19/01/2019
Data da decisão de certificação:	13/03/2018

Anexo I: Unidades dentro do escopo

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Estimada / Real) (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
Fazenda Hervalense	Rodovia BR-364 KM-	-14,1864	-56,6293	21042,95	13439,1	51388,14
Fazenda Chapadão	Rodovia BR-364 KM-	-14,1311	-57,0097	5899,33	4521,92	17351,75
Fazenda Lagoa do Cervo	Rodovia BR-364 KM-	-14,468	-56,2036	8457,14	5748,31	21916,19
Total				35.399,42	23.709,33	90.656,08

2. Detalhes geral da 1ª Auditoria de Monitoramento

Nome da Organização:	Grupo Hervalense
País:	Brasil
Pessoa de contato:	Samuel Erny Christofolli Parisenti
Padrões RTRS utilizados para a avaliação:	Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja RTRS Padrão de Certificação Grupal e Multi-site Versão 3.1
Tipo de avaliação:	Multisite
Certificação Parcial:	Não
Datas de auditoria:	13 e 14/10/2021
Área total (ha):	37257,89
Área cultivada (ha):	24018,11
Produção estimada (Toneladas):	
Produção real (Toneladas):	88.440,08

2.1 Processo de avaliação

2.1.1 Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor líder	Ana Liliam Ferreira	Graduação em Administração com ênfase em Agronegócios, Técnico Agrícola com habilitação em Agroindústria, Técnico em Meio Ambiente e Segurança do trabalho. Auditora líder RTRS

2.1.2. Certificação

Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-0085
Código CUC para o certificado:	C 875064 AGR-01.2021
Data de emissão:	18/12/2020
Data estimada da próxima auditoria:	01/04/2022

2.1.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
13/10/2021	08:00 – 08:30	Escritório Hervalense	Reunião de Abertura
13/10/2021	08:30 – 12:00	Escritório Hervalense	Avaliação documental Gestão de Grupo
13/10/2021	12:00 – 13:00		Almoço
13/10/2021	13:00 – 16:00	Escritório Hervalense	Avaliação documental Gestão de Grupo - auditorias internas
13/10/2021	16:00 - 17:00	Escritório Hervalense	Avaliação/entrevista de Stakeholders
14/10/2021	08:00 – 09:00	Fazenda Chapadão	Reunião de Abertura
14/10/2021	09:00 – 11:00	Fazenda Chapadão	Avaliação à campo, verificação de estruturas e entrevistas com colaboradores
14/10/2021	11:00-12:00	Fazenda Chapadão	Avaliação documental Princípio de 01 ao 05
14/10/2021	12:00-13:00		Almoço
14/10/2021	13:00 – 15:00	Fazenda Chapadão	Avaliação documental Princípio de 01 ao 05
14/10/2021	15:00 - 16:00	Fazenda Chapadão	Avaliação dos stakeholders
14/10/2021	16:00 - 16:30	Fazenda Chapadão	Cadeia de Custódia
14/10/2021	16:30 – 17:00	Fazenda Chapadão	Reunião de Encerramento

2.1.4 Consulta às partes interessadas

Entrevistado os colaboradores da fazenda e um asilo local, não houve reclamações, apenas elogios pelas ajudas e suporte.

2.1.5. Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

Número total de membros do Multi-site ou Grupos:	3
Elementos de risco identificados pela equipe de auditoria para a metodologia de amostragem:	Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; Contratação de colaboradores; Qualificação do gerente do grupo; Qualidade do sistema de gestão do grupo; Nível cultural, social e econômico dos membros
Cálculo de amostragem:	Raiz Quadrada de 3 = 1,7 . Nível de risco baixo = 1,7 X 0,8 = 1 fazenda + Escritório = 02 dias
Locais selecionados aleatoriamente	

Nome das unidades			Endereço
Fazenda Chapadão			Rodovia BR-364 KM-696
Categoria	Número de membros	Risco atribuído	Características comuns
Group 1	3	baixo	Sistema de gestão, condições de agricultura e os procedimentos adotados são semelhantes.
Tempo estimado para avaliar os locais:			02 dias
Breve Justificativa:			O cálculo dos dias foi de acordo com o procedimento interno, procedimento RTRS e experiência com auditorias similares.

2.2. Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio	1.1	<p>Evidenciado que a legislação aplicável está sendo cumprida, conforme avaliação da documentação, verificação in loco das infraestruturas, alojamentos e moradias , entrevistas com os colaboradores e gestores da fazenda, que as leis trabalhistas, ambiental saúde e segurança e agrícolas são respeitadas e cumpridas.</p> <p>Evidenciado também os documentos com os responsáveis pelos departamentos de Segurança do Trabalho, RH, Ambiental e Agrícola.</p>
	1.2	Os direitos legais de uso das terras estão definidos e demonstrados em documentos como matrículas e escrituras de posse das terras.
	1.3	<p>realizado através de planos de ação, mostrando o empenho da fazenda em atender todos os critério e indicadores do padrão RTRS.</p> <p>Nesta avaliação são identificadas as etapas do processo , aspecto e qual o risco que este processo oferece, bem como as medidas de mitigação a serem adotadas. Verificado Avaliação de Riscos Socioambientais. Foram selecionados os itens de consumo de produtos químicos na lavoura e de redução do consumo de combustível para o acompanhamento de melhoria. No ano de 2020 foram levantados os seguintes consumos: Uso de pesticidas por hectare : 25,31 lt/kg. Diesel 34,04. Já para o ano de 2021 foram observados os seguintes consumos: Uso de pesticidas por hectare : 20,00 lt/kg. Diesel 34</p>

2. Condições de Trabalho Responsável	2.1	Condições adequadas de trabalho, os recibos de pagamentos de acordo com a atividade exercida com funcionários da fazenda, treinamentos para as funções, além de benefícios adequados e evidenciado a ausência de descontos nos holerites que não estejam na legislação . Nenhuma evidência de agressão ou desrespeito foi visto nos ambientes de trabalho com os vídeos apresentados, ou ouvido durante a entrevista com os trabalhadores das frentes de trabalho e estruturas de trabalho da propriedade. Não foi identificado menores de 18 anos trabalhando na fazenda. Foi identificado que os pagamentos e benefícios são pertinentes
	2.2	Foi apresentado ficha de registro, contrato de trabalho e holerites referente aos funcionários da unidade de produção, estando disponíveis em linguagem de fácil entendimento no departamento de RH para consulta dos trabalhadores. A empresa e seus colaboradores não seguem nenhum sindicato no momento, por não haver sindicato atuante na região. Os treinamentos devidos e apropriados foram realizados.
	2.3	As questões sobre saúde e segurança são informadas aos funcionários. O documento Programa de Gestão de Segurança, saúde e meio ambiente do Trabalho Rural contém os riscos de segurança e o PCMSO onde são descritos os exames e cuidados que os colaboradores devem seguir, no entanto os riscos referentes as questões de saúde e segurança foram identificados. Os funcionários com funções específicas são capacitados. Os equipamentos de proteção adequados para cada função são utilizados corretamente, conforme registros apresentados. Procedimentos de emergências disponíveis e compreendidas pelos funcionários.
	2.4	Os trabalhadores são livres para se afiliar a qualquer organização, no entanto, não há sindicato atuante na região.
	2.5	As remunerações são compatíveis com a legislação nacional, nos holerites estão detalhados os salário e descontos, não houve deduções irregulares. As licenças como férias, doenças, afastamentos, entre outros são respeitadas. As horas trabalhadas são registradas através do uso de relógio de ponto.

3. Relação Responsável com as Comunidades	3.1	A empresa disponibiliza canais diversos para o recebimento de sugestões ou reclamações. Possui placas com telefone, whatsapp email (ouvidoria.hervalense@gmail.com) e endereço para correspondência para caso de sugestões ou reclamações. Além disso há caixa de sugestão disponível nas fazendas.
	3.2	Não há povos indígenas e locais com importância cultural nas áreas de influência das fazendas auditadas.
	3.3	Os canais de comunicação são caixas de sugestão disponíveis internamente nas propriedades e externamente através de placas nas fazendas que constam do email a ser utilizado em caso de reclamação, bem como outros canais de contato como telefone, whatsapp e endereço. Foram realizadas entrevistas com os colaboradores das fazendas, constatando o funcionamento correto do mecanismo de queixas e reclamações.
	3.4	Colaboração com programa de treinamento implantado e as vagas de emprego são divulgadas no SINE e e vagas locais com divulgação "boca a boca" entre os funcionários.
	4.1	Avaliação socioambiental foi realizada e mostra medidas de mitigação e controle para os processos relacionados com a produção de soja. Verificado Avaliação de Riscos Socioambientais revisão 01 de 01/10/2021.
	4.2	Ações para minimizar os impactos estão sendo feitas como reutilização e reciclagem de materiais, através de coleta seletiva e todos os resíduos perigosos nas unidades de produção do grupo estão armazenados de forma adequada, para a destinação ambientalmente correta. Há uma empresa contratada para recolhimento dos resíduos e comprovantes de devolução são arquivados.

4. Responsabilidade Ambiental	4.3	O registro de combustível é realizado de acordo com as atividades agrícolas realizadas. O uso de fertilizante é feito de acordo com análises de solo, onde também é monitorada a matéria orgânica. Áreas de interesse ambiental são mantidas e preservadas nas unidades de produção do grupo. As fazendas do grupo Hervalense , incluindo a Chapadão, participam de um projeto da Bayer denominado PróCarbono, que visa realizar o levantamento da quantidade de carbono emitida e captada pelas atividades desenvolvidas pela fazenda. Além deste programa a fazenda utiliza um programa da Basf (Xarvio) que permite através do levantamento de MIP a aplicação variável de defensivos agrícolas. A fazenda também realiza agricultura de precisão , plantio direto e rotação de culturas. Verificada a manutenção das APPs
	4.4	Através de mapas e fotos via satélites foi verificado que as áreas de soja já eram utilizadas para agricultura antes de Maio de 2009, não havendo conversão de áreas consideradas como AAVC em todas as fazendas do multisite.
	4.5	Áreas de interesse ambiental são respeitadas e conservadas pela administração das unidades de produção do grupo. A vegetação nativa na fazenda está acima de 10%, de acordo com a legislação federal com o Novo Código Florestal.
	5.1	O monitoramento de águas subterrâneas usada nos processo agrícolas e para consumo humano é feito através de análises de água, apresentadas durante a auditoria e é verificada a contaminação do solo e das águas nas unidades de produção do grupo.
	5.2	Áreas de Preservação Permanente estão definidas em mapas das unidades de produção do grupo, não havendo evidências de que a vegetação foi removida, nem alterada. Também não foi constatado nenhum embargo ou notificação do órgão ambiental frente a isso. As fazendas possuem CAR, onde é possível visualizar toda vegetação.

5. Boas Práticas Agrícolas	5.3	As técnicas como plantio direto, rotação de cultura e análises de solo são realizadas para melhorar a qualidade do solo e controle da erosão nas unidades de produção do grupo.
	5.4	O manejo integrado de cultivo ocorre com a adoção da agricultura de precisão, adoção de aplicações direcionadas de defensivos com aplicação de taxa variável com base no levantamento de MIP. O levantamento de pragas, doenças e inimigos naturais é feito por técnico agrícola e registrado através do software Aquila.
	5.5	As aplicações de agroquímicos são registradas no software próprio onde contêm informações como produtos comprados, dose aplicada, parcelas, datas de aplicação e condições climáticas. O armazenamento segue as recomendações da NR 31. Técnicas de agricultura de precisão são utilizadas para melhor eficácia dos produtos.
	5.6	Nenhuma evidência do uso de agroquímicos listados nas Convenções de Estocolmo e Roterdão foi encontrada nas unidades de produção do grupo.
	5.7	Evidenciado a utilização de agentes biológicos nas unidades de produção do grupo.
	5.8	Explicado verbalmente que em caso de incidências de novas pragas ou espécies invasoras, deverá ser realizado registro fotográfico e informado ao agrônomo da unidade para que ele possa realizar os procedimento de pesquisa a respeito desta nova praga bem como informar às autoridades competentes.

	5.9	As condições atmosféricas como vento, umidade e temperatura antes da aplicação, são registradas nas fichas de aplicação de defensivos agrícolas nas unidades de produção do grupo.
	5.10	Todas as áreas vizinhas têm o mesmo tipo de sistema de produção nas unidades de produção do grupo.
	5.11	As sementes são compradas e há o arquivamento da NF de compra das mesmas. Não há a produção de campos de semente na propriedade.
Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores	1.1	No momento da auditoria, foi constatado que a fazenda está adequada para comercializar soja certificada através da cadeia de custódia. Por meio de entrevistas e documentos, foi constatado que a fazenda possui conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia e que foram implementados
	2.1	Por meio de entrevistas e do Procedimento de Gestão Multisite foi constatado que a fazenda possui conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia, incluído os procedimentos para emissão de faturas à soja fornecida com declaração RTRS.
	2.2	Fazenda utiliza software para gestão da rastreabilidade. Tal sistema possui a informação da data da colheita, do volume colhido, local da colheita, cultivar, depósito de destino, número de romaneio, peso bruto, peso líquido, e número de nota fiscal no caso de venda. É possível retirar relatório somente com os volumes vendidos (saídas).

	2.3	Procedimento de gestão Multi site, em seu item 11, estabelece que todos os registros referente á certificação, serão arquivados e mantidos na sede do grupo Hervalense, em formato impresso ou digital por no mínimo 05 anos, A Fazenda utiliza software para gestão da rastreabilidade. Tal sistema possui a informação da data da colheita, do volume colhido, local da colheita, cultivar, depósito de destino, número de romaneio, peso bruto, peso líquido, e número de nota fiscal no caso de venda. É possível retirar relatório somente com os volumes vendidos (saídas).
	2.4	O organização estabeleceu procedimento para assegurar que os produtos certificados RTRS sejam sempre fornecidos acompanhados da declaração RTRS correspondente.Verificado Procedimento de gestão de multi site RTRS item 12- Cadeia de Custódia.Estabelecido check list de verificação a ser adotado em caso de venda física.

2.3. Requisitos Grupo e Multi-site

Princípio	Desempenho do cliente
1. Elementos do Grupo	Elementos do grupo/multisite definidos, onde o gerente do grupo está representado por uma organização, sendo responsável por garantir o cumprimento dos padrões e requisitos por parte dos integrantes do grupo. O grupo é dirigido por pessoa central, estabelecida no escritório do Grupo Hervalense na cidade de Diamantino - MT. Evidenciado Procedimento de gestão multi site RTRS versão 01, item 06 consta que o responsável por gerenciar o grupo.
2. Procedimentos de gestão de grupo e multi-site	Os procedimentos do gerente do grupo em estabelecer, implementar e manter a certificação multi site estão descritos no Procedimento de gestão multi site RTRS e abrangem todos os requisitos pertinentes do padrão RTRS para grupo, sendo evidenciado a aplicabilidade durante a auditoria.
3. Controle e monitoramento do membro/área	Auditorias internas são programadas e definidas no Procedimento de gestão multi site RTRS, que consiste em uma auditoria interna inicial em todas as fazendas e uma auditoria anual de monitoramento para averiguar o cumprimento do padrão por parte dos integrantes do grupo.
4. Manutenção de registros	Até o momento o gerente do grupo possui registros atualizados relacionados com todos os requisitos do padrão e um procedimento no seu manual de gestão do grupo para armazenar os registros durante pelo menos 5 anos.

5. Cadeia de Custódia	O grupo possui o escopo Cadeia de Custódia para produtores, onde o procedimento está definido no Procedimento de gestão multi site RTRS. Possui check list para verificação do atendimento dos requisitos em caso de venda física.
-----------------------	--

2.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

Requisitos RTRS EU RED	Critério	Desempenho do cliente
1. Gases do Efeito Estufa (GEE) resultantes do cultivo de soja são medidos e registrados	1.1	Não aplicável. Não faz parte do escopo de certificação .
	1.2	Não aplicável. Não faz parte do escopo de certificação .
	1.3	Não aplicável. Não faz parte do escopo de certificação .
	1.4	Não aplicável. Não faz parte do escopo de certificação .
2. Uso do solo	2.1	Não aplicável. Não faz parte do escopo de certificação .
	2.2	Não aplicável. Não faz parte do escopo de certificação .
	2.3	Não aplicável. Não faz parte do escopo de certificação .
3 - Informação de comunicação	3.1	0

2.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

RTRS Non-GMO	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	Não aplicável. Não faz parte do escopo de certificação .
Testando Identidade Não-OGM	Não aplicável. Não faz parte do escopo de certificação .
Manuseio de material (Aplica-se a produtores de soja e a todas as organizações da cadeia de fornecimento)	Não aplicável. Não faz parte do escopo de certificação .
Uso da Plataforma de Negociação RTRS para créditos não-OGM da RTRS	Não aplicável. Não faz parte do escopo de certificação .

2.6 RTRS Non-Paraquat Module

Modulo RTRS Não-Paraquat	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	Não aplicável. Não faz parte do escopo de certificação .
Cumprimento do indicador	Não aplicável. Não faz parte do escopo de certificação .
Uso da Plataforma de comercialização da RTRS para créditos não-paraquat da RTRS	Não aplicável. Não faz parte do escopo de certificação .

2.7 Proposta de certificação

2.7.1. Declaração de conformidade

x	A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
	A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

2.6.2 Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a ACUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

Data estimada da próxima auditoria:	01/04/2022
Data da decisão de certificação:	20/12/2021

Anexo I: Unidades dentro do escopo

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Estimada / Real) (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
Hervalense	Rodovia BR-364 KM-650, Zona rural de Diamantino/MT.	Latitude: -14.186488211655648	Longitude: -56.62928581237793	21961,27	13518,47	48275,753
Chapadão	Rodovia BR-364 KM-695, Zona rural de Diamantino/MT.	Latitude: -14.131061503225894	Longitude: -57.00975179672242.	6839,48	4750,67	17796,04
Lagoa do Cervo	Rodovia BR-364 KM-696, Zona rural de Diamantino/MT.	Latitude: -14.468009328954421	Longitude: -56.203608512878425	8457,14	5748,97	22368,286
Total				37257,89	24018,11	88440,078